

INCONSCIÊNCIA TRIBUTÁRIA

Quando, na Inglaterra, o chanceler do Tesouro apresenta no Parlamento a sua proposta orçamentária, junta-lhe o plano de política fiscal que vai ser executado. Mas importante talvez que a fixação, classificação e subdivisão de verbas da despesa, consideram-se ali as fontes que vão fornecer os recursos tributários. Um penny a mais nas taxas de consumo sobre objetos de uso doméstico, por exemplo, merece cuidadoso exame e é mesmo capaz de provocar tempestades na Câmara dos Comuns. As alterações no imposto de renda, porém, são as mais abordadas e discutidas em todos os seus efeitos sobre o incentivo permanente em que devem ser mantidas as classes empreendedoras, a fim de que não se amortiza o ritmo da produção nacional.

O renascimento do poder econômico e, conseqüentemente, financeiro desse grande povo exige que os riscos previstos em novos investimentos e na recuperação melhorada dos antigos sejam amplamente contrabalançados pelos lucros esperados. A própria e necessária atração do capital estrangeiro, embora socialista seja o regime, é coriosamente preparada, pois justamente as garantias, vantagens e liberdade de en-

traída e saída, oferecidas no passado a esse capital, se deve o lugar que durante muitos anos ocupou Londres, de banco universal de investimentos. Desde que Sir Stafford Cripps apresentou o seu primeiro orçamento, visando muito mais a objetivos econômicos que financeiros, já mais deixou o governo britânico de elaborar os com a sã preocupação de que os tributos só se justificam pela sua benéfica repercussão no bem-estar social e, portanto, como volante regulador da máquina produtiva.

Um tributo que tivesse a explicação apenas a necessidade de fundos para o Tesouro seria na Inglaterra de hoje considerado como um anacronismo, só concebível nos tempos dos barões feudais.

Em contraste desolador com o que sucede na pátria dos maiores economistas do mundo, temos o que atualmente se está passando no Brasil, numa inconsciência tributária que faria pena se não fosse singularmente estúpida.

Queremos capital estrangeiro, porque sem ele não há para beber poderemos ter luz e aquecimento já mais nos faltaram; mas água, quase sempre — e taxamos-

lo à concessão das concessões das empresas nas quais os acidentes sejam frequentes. Ao que consta, é esse o seu pensamento. A Prefeitura não deve apenas preocupar-se com a renda que possa arrecadar das empresas que têm essas concessões, mas sobretudo com o exato cumprimento de suas cláusulas, que importam obrigações iniludíveis das companhias para com o público e para com a própria Municipalidade.

Ressurreição

Já nos chegou o primeiro boletim alemão, publicado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn, na Alemanha Ocidental. São temas que louvar a iniciativa da instalação desse organismo brasileiro naquela cidade. Instalamos em que devamos aliviar, até onde for possível e de acordo com os imperativos que se apresentarem, o intercâmbio teuto-brasileiro. A Alemanha Ocidental ainda não é a Alemanha integral, orientada pela democracia, cuja unificação — não pode haver dúvida sobre isso — há de constituir uma grandiosa recuperação de interesse mundial.

O povo alemão encará e terminará vantajosamente essa obra de libertação e democracia. A situação atual não poderá perdurar, num país que sempre teve como expoente de sua

força e de seu prestígio mundial a unidade da raça e a boa coordenação em todos os empreendimentos.

O boletim do Escritório Brasileiro em Bonn já traz algumas informações úteis, em relação ao rápido desenvolvimento da República Federal Alemã, dentro de pouco tempo, a Alemanha integral. Praticamente o movimento do comércio alemão em 1950 alcançou o volume de antes da guerra. E já em 1949 a Alemanha Ocidental exportava 8.815 milhões e importava 7.329 milhões. Em 1950 a exportação atingiu o valor de 8.362 milhões e a importação 11.376 milhões. Percentualmente, um aumento de 45% na importação e 102% na exportação. Tratando-se de um país que ficou devastado pela guerra econômica e politicamente fragmentado, esse formidável surto é uma auspiciosa ressurreição.

Suas relações comerciais com as Américas do Sul e Central tiveram grande desenvolvimento em 1950. Os tratados comerciais completaram esse grande avanço. Aumenta a procura dos produtos alemães. Considerando-se a alta produção industrial e o crescimento do poder aquisitivo da população, admite-se como normal essa progressiva situação.

Não é um acidente na vida do povo alemão. Está bem clara uma sólida ressurreição política e econômica, a caminho da desejada unificação.

DUAS QUEIXAS-CRIMES CONTRA O EX-GOVERNADOR DE ALAGOAS

Já se encontram na Secretaria do Supremo Tribunal Federal duas queixas-crimes contra o ex-governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro.

A primeira, movida pelos srs. Lourival de Mello Motta e Leine de Mello Motta, foi apresentada ao Tribunal de Justiça de Alagoas, ainda quando o querelado e o governador. Aconteceu que, ao ir ao Procurador Geral do Estado, depois de ter passado pela Assembleia Legislativa, o governador, que o acusado já não estava mais em exercício do referido cargo, razão pela qual o processo foi enviado ao Supremo Tribunal Federal. Os querelantes afirmam que a acusação do acusado já não estava mais em exercício do referido cargo, razão pela qual o processo foi enviado ao Supremo Tribunal Federal. Os querelantes afirmam que a acusação do acusado já não estava mais em exercício do referido cargo, razão pela qual o processo foi enviado ao Supremo Tribunal Federal.

NUNO DE ANDRADE

Comemora-se agora o centenário do nascimento de Nuno de Andrade. Não o conhecemos, sem dúvida, os meios que hoje pontificam no cenário nacional, mas a geração dos que, já encanecidos, contemplam o passado, recorrem-se de sua figura pequena, olhos cinzentos, sorriso mórdo, grande força de expressão, inteligência e muita malícia, sobretudo quando tratava de conceituar seus contemporâneos e particularmente seus colegas, companheiros da congregação da Faculdade de Medicina.

Foi professor de clínica médica, sem no entanto ter sido grande clínico, o que certamente não deve contra sua inteligência nem contra seu saber, circunstância todavia que o levou a satirizar aqueles que ocupavam a culminância da atividade profissional. Conta-se que a propósito de Miguel Couto, um sábio e um sacerdote, fabricou uma aneddotinha. Certa vez, narrava Nuno de Andrade, paragonando o Padre Eterno quem era esse doutor Miguel Couto que desorganizava a escrita do céu, antecipando a vinda para lá de algumas pessoas que deveriam aparecer diante de São Pedro des e vinte anos depois...

O Cordeiro da Manhã moveu-lhe tenaz campanha, para que deixasse o posto de diretor-geral da Saúde Pública. Todos os dias, em nossas colunas, uma quadrinha, quase sempre de Antônio Sales, o romancista de Aves de Arribação, apontava-lhe a porta da rua.

Uma delas foi a seguinte: De certas coisas há de ser barrido, Nuno, a saúde pública, mas, ao fim de nove meses, tudo passa... E o Nuno fica.

"Tudo passa e o Nuno fica" era o estribilho... O conselheiro — conselheiro por ato de Pedro II, que o agraciara por ter criado o Lazareto da ilha Grande — irritava-se com essas versos, e uma vez, na Santa Casa, disse entre colegas e discípulos que o ouviam: "Tudo uma rima, mas é para a mãe do poeta". E articulou: No dia seguinte Antônio Sales sala-se com esta quadrinha:

Norre a flor que mata se estilha, Mas se espelha nos olhos. No Nuno, gostou da rima? Tudo passa e o Nuno fica...

Substituído por Oswaldo Cruz na Saúde Pública, recolheu-se, num ocaso melancólico, à atividade literária, escrevendo contos com o pseudônimo de Felício Terra, os quais, como fosse o tempo da guerra russo-japonesa, a tomaram para tema. Escreveu também sobre finanças, continuando um velho conceito de Edmondo Rittencourt, segundo o qual, no Brasil, todo o mundo se culpa pelo a crescer sobre finanças e instrução pública...

Como higienista, teve um mérito Nuno de Andrade. Foi quem apontou o caminho da profilaxia da febre amarela. Conhecia portanto a profilaxia hanseniana e aconselhava a fazer aqui o que se fez lá em Havana. Assim teria sido um precursor de Oswaldo Cruz. Nunca, porém, levou a termo esse plano, que foi uma simples instituição burocrática. E mais tarde, quando se acenderam as faíscas, em torno da campanha antiamarílica e de Oswaldo Cruz, que a encarnou como figura central, Nuno de Andrade, esquecendo-se de que propusera a profilaxia anticomunista, o que hoje lhe valeria o reconhecimento da posteridade, não teve a seriedade de prestigiar a obra de seu sucessor, que libertaria a capital do Brasil da enfermidade que a assolava havia meio século.

Foi sem dúvida uma figura de relevo Nuno de Andrade, cujo centenário agora se comemora.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe instantaneamente dia 9 de 10 horas

DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERÊNCIA DE RADIOCOMUNICAÇÕES
Pelo chefe do governo foi designada a seguinte delegação para representar o Brasil na Conferência Administrativa Extraordinária Internacional de Radiocomunicações a realizar-se em Genebra, a 18 de agosto: chefe, coronel-aviador Hélio Costa; delegados, João Vitorino Pareto Neto, Enéas Machado de Assis, Luiz Vilas Boas, Saint Clair Lopes e o telegrafista Ezequiel Martins da Silva.

DOENTES E DESAMPARADOS OS HABITANTES DA REGIÃO CONTESTADA
O presidente da República recebeu do governador do Estado do Espírito Santo, o seguinte telegrama:

"Vitória — Ao regressar da região contestada, onde permaneci vários dias em viagem de observação e estudos, venho transmitir a V. Excia. o apelo a todos os brasileiros que, ao serem por uma solução definitiva para aquela região, aproveitem a visita para inaugurar o trecho da via férrea de primeira classe na qual o Espírito Santo investe cerca de dez milhões de cruzeiros. Regressarei, entretanto, com o espírito entusiasmado e o coração entristecido ao testemunhar o lamentável abandono em que vive a população contestada e laboriosa, sobretudo milhares de crianças, vítimas indefesas de graves surtos epidêmicos de cólera e outras moléstias. Estou profundamente apegado à remessa de equipamento médico e enfermeiros para combater o flagelo, sem me preocupar mais com quaisquer dúvidas de jurisdição, apenas levado pelo sentimento cristão de socorrer brasileiros desamparados que, apesar de estarem em que renovam os seus direitos, já quasi vencidos pelo destino, vivem ainda para V. Excia. numa demonstração comovedora de confiança, as suas últimas esperanças. Creio, sr. presidente, que foi por este motivo que a comissão observou de perto as condições palpáveis de entusiasmo daquela infeliz gente ao receber a notícia de que ali estava, em nome de V. Excia., para conhecer-lhe as necessidades e solicitar-lhe os auxílios. Sentindo que não podemos fraudar essas esperanças, solicito encarecidamente a V. Excia. providências sobre a remessa de vacinas de que estamos sendo desprovidos, ao mesmo tempo em que renovo o apelo a fim de concretizar em breve os meios de 100.000 brasileiros, no sentido da solução definitiva e imediata daquela lamentável situação. Respeitosas saudações aos seus familiares e amigos."

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

A PAZ ARMADA

Admitamos que haja de fato a perspectiva de uma conciliação da Rússia com os Estados Unidos...

Teremos com isto alcançado a paz? Não é de supor. A paz nunca foi estabelecida por meio de palavras, ainda quando estas sejam a expressão de um tratado. No fundo, no fundo de todos os tratados, há sempre uma cinza de guerra debaixo da qual arde a brasa. Resta criar o sistema que faça morrer essa brasa. Nenhum existe — nem a História deu jamais exemplo de outro — que não seja a preparação para a guerra.

Agora mesmo, a Rússia manifesta seus poderes conciliantes, sinceros ou não, porque sentiu muito grande o poder ofensivo dos Estados Unidos. Para que ela continue amiga, imaginando-se que realmente o seja, devemos estar bem prevenidos. Só há uma paz realmente pacífica: é a paz armada. Os quarenta e quatro anos de relativa tranquilidade, mas de segura prosperidade, que a Europa conheceu entre as duas agressões da Alemanha à França, de 1870 a 1914, foram o resultado lógico do modo como se equilibravam esses países pelo respectivo armamento, e o novo ataque veio no instante preciso em que a velha inimiga da França a compreendeu fraca, de igual modo como voltou em 1939 quando ela estava dilacerada e impotente.

Ora, os russos não são melhores que os alemães e nem seriam hoje os primeiros agressores a não aproveitar as circunstâncias para atacar. Por isto, enquanto a segurança coletiva não for no mundo uma realidade, a existência das nações dependerá do equilíbrio de seu poder militar.

Não se deve portanto esperar que os Estados Unidos suspendam, interrompam ou diminuam seu esforço de guerra apenas porque a Rússia lhes esteja presentemente a sorrir, depois de haver-lhes feito, e ao mundo, muitas caretas. Acredita-se a política americana de criar bases estratégicas nos diversos lugares onde elas sejam possíveis.

Essas bases reclamam a expansão necessária do poder marítimo — sim, do poder marítimo também, visto que o mar, dominado, é a garantia contra a formidável agressão prevista, bem como abandonado, é o caminho aberto a essa agressão. Cumpre aos americanos tornarem-se um povo de navegadores. Unidos aos ingleses e aos franceses, eles terão duas grandes famílias de aliados, os primeiros servidos pela experiência desde a vitória sobre a Invenível Armada, os segundos ainda herdeiros das virtudes que Luis XIV tanto aproveitou nas empresas de seu reino e Jean Bart em dado instante personificava.

Mas não só de navios se formará a potência dos Estados Unidos. A guerra da Coreia parece ter confirmado em relação aos americanos, tal qual havia indicado aos ingleses na chamada batalha de Londres, a importância essencial da aviação. Navios e aviões, eis o que exigem as bases criadas nas linhas de defesa do mundo ocidental contra o perigo da expansão russa.

De qualquer modo, vamos considerar os sorrisos da Rússia o bom indicio, o sinal de uma trégua, sob a reserva de que sejam passageiros, se não forem simples recursos de quem procure agradar a polícia antes que esta se mostre rigorosa. Os Estados Unidos, acredita-se, não deram na guerra da Coreia a medida inteira da densidade e da intensidade de suas armas. Que as armas não sejam recolhidas, que tenham em seu fervor o zelo dos técnicos, o estímulo do governo, e então poderemos retribuir com os nossos sorrisos os sorrisos dos russos, e reconhecer até os americanos tão amigos deles que, para maior exemplo de sua comunhão, pretendam realizar uma obra gigantesca: o atêrro do estreito de Behring.

Costa REGO

AMPLO DEBATE SOBRE O PROBLEMA PORTUÁRIO DO BRASIL NA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos realizou, ontem, sua terceira reunião extraordinária, com a presença dos ministros da Fazenda e Viação.

A reunião versou sobre o problema portuário do Brasil, tendo sido uma exposição detalhada, a respeito do assunto, por Cande Magalhães, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Os srs. Ismael de Souza, Superintendente da Administração do Porto de Rio de Janeiro; Octavio Santos, diretor geral da Cia. Docas de Santos; Pêro Reis, representante do Administrador dos Portos do Rio Grande do Sul; Comandante Edir Carvalho Rocha, Superintendente do SNAPP, coronel Viriato de Medeiros, diretor comercial do Douro de Recife; Edmondo de Oliveira, vice-presidente da Cia. Docas da Bahia, espuzaram as necessidades dos portos que administram, estabelecendo as prioridades a observar nos respectivos melhoramentos. Também foram dados a conhecer os projetos ou programas já aprovados e em curso de execução, nesses portos; os projetos ou programas já estudados, mas ainda não aprovados, bem como o montante das inversões a serem feitas por obra, serviço ou aquisição, com discriminação das parcelas correspondentes às despesas em cruzeiro ou em moeda estrangeira.

Os principais problemas podem ser assim agrupados: a) dragagem; b) instalações especiais; c) obras e aparelhamento dos portos em geral; d) melhoramento das vias fluviais.

O problema da dragagem é o que está exigindo as maiores e mais imediatas atenções. O programa de trabalho inicial totaliza 18.500.000m3 dos quais 4.700.000m3 em Belém; 2.800.000m3 em Santos;

As obras e reaparelhamentos dos portos em geral demandam investimentos da ordem de 2 bilhões e 500 milhões; para Recife cerca de 200 milhões; para S. Salvador, 62 milhões; para o Rio, 713 milhões; para Santos, cerca de 800 milhões; para Porto Alegre, 80 milhões; para Belém, 76 milhões; e para Vitória, cerca de 225 milhões em cruzeiros.

O plano de melhoramentos das vias fluviais, por outro lado, deverá custar 394 milhões de cruzeiros.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S.A.
PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas de 5.º dia útil:

Apontados do Tribunal de Contas, nº 3.200; do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, nº 4.501 a 4.510.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça e Trabalho, relativos ao 5.º dia útil.

FALENCIAS & CONCORDATAS
ILDEFONSO SA

No Juízo da 4.ª Vara Cível El. Juncal, ordena-se a criação da soma de Cr\$ 1.500,00, requisição da falência do negociante supra estabelecido à rua Alvaro Miranda, 241.

MAGAZINE MONTE CASTELO S.A.
No Juízo da 3.ª Vara Cível Albi- no José Alcântara, dizendo-se erador da soma de Cr\$ 21.000,00, requisição da falência do negociante supra estabelecido à rua Alvaro Miranda, 241.

NILTON ARAUJO SILVA
No Juízo da 4.ª Vara Cível e Companhia Grã-Bretanha de Pêlo, dizendo-se credora da soma de Cr\$ 12.000,00, requisição da falência do negociante supra estabelecido à rua Alvaro Miranda, 241.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

DEIXARÃO A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK
O presidente da República mandou regressar as suas respectivas funções na Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, Muriel Ladeira de Godol, conferente de valores, Rogério Cristóvão Miranda de Barros Bittencourt, tesoureiro-ajudante, e José Francisco de Mello, Clóvis Washington e Valdemir Carvalho dos Santos, agentes fiscais do Imposto de Consumo.

CRESCIMENTO

Conhecido há muito tempo, que se encontra atualmente entre nós, acaba de dar sua palavra autorizada sobre as nossas dificuldades econômicas: caracteriza-as como sintomas de uma crise de crescimento.

Não é pela primeira vez que nos dizem isso: e a repetição parece confirmar uma tese bastante lisonjeira nos nossos ouvidos. Lisonjeira e também um pouco perigosa. Enfim, o gigante adormecido no berço resolveu acordar! A idéia enche a gente de satisfação. E o estímulo viria entorpecido.

É preciso definir as expressões Crescimento, sim, mas a expressão é inexistente, enquanto não limitada por adjetivo próprio: o crescimento nos causa tantas dores de cabeça porque é desigual. Nem todos os órgãos do corpo econômico brasileiro crescem com a mesma velocidade. Uma dessas desigualdades já se tornou lugar-comum nas respectivas discussões: a agricultura fica atrás de um relação à indústria. Outra desigualdade provém da preferência do capital brasileiro pela construção civil, em detrimento dos investimentos industriais, embora estes sejam mais produtivos. A mesma desproporção encontra-se, enfim, do outro lado do balanço, entre despesas produtivas e improdutivas.

Este último fenômeno é, até certo ponto, internacional. No seu pequeno mas substancial livro sobre a crise britânica no século XX, André Siegfried verberou o consumo mal dirigido do proletariado inglês: subiram os salários, não só nominal mas também realmente; o aumento não se exprimiu, porém, em melhoria da alimentação, da roupa, da habitação, e sim em despesas cada vez maiores para rádios, bicicletas, bebidas e outras coisas que, sem serem propriamente iniciais, são dispendiosas enquanto não desaparece a limitação de outras despesas, mais importantes. Se acontece isso no proletariado inglês, não se pode estranhar a repetição do mesmo fenômeno entre o nosso proletariado urbano, muito menos educado. E assim a crise do crescimento revela-se como crise de educação, inclusive de educação econômica.

Enganar-se-ia, porém, quem quisesse verificar essa crise apenas no proletariado brasileiro. As classes mais favorecidas manifestam a mesma falta de educação econômica. Aí também as despesas improdutivas — das quais o carro de luxo é a mais visível — superam as produtivas. Adotou-se, de maneira impensada, o *american way of life*, que é, entre nós, mera ostentação de riqueza pouco segura. E assim como o consumo mal dirigido do proletário contribui para acelerar a espiral da inflação, assim o das classes abastadas impede a acumulação de capital, que, só ela, poderia contrabalançar a tendência inflacionista. Essas crises de crescimento não são, evidentemente, as de uma criança, embora gigantesca, mas sim de um adolescente que, sentindo suas forças, ainda não tem bastante juízo. Nessa idade as puerícias já não adiantam. A educação tem de ser sistemática.

Só uma reforma tributária, gravando as despesas improdutivas, será capaz de realizar o equilíbrio do crescimento econômico, com o salutar efeito secundário de restabelecer o equilíbrio financeiro.

TOPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos do sueste a nordeste, moderados Máxima — 22.7. Mínima — 13.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Nada de fogueiras de café!

O governo entrou, finalmente, numa política de bom senso em relação ao café: vale-o. Já não era sem tempo. A política da Divisão da Economia Cafeteira, de fixar preços mínimos para o café, só nos poderia levar à ruína.

No mês de junho exportamos apenas 917.000 sacas de café em todo o Brasil e neste mês de julho não chegaremos a 800.000 sacas — e julho é mês de plena safra. Felizmente, e muito em tempo, deliberamos exportar de acordo com os preços vigentes. Essa medida é sobremaneira importante agora, quando, em São Paulo, os interessados em que o governo compre café insistem com certa veemência nessa orientação errônea. Fazem apenas dois anos os exaltados de sempre telegrafavam ao presidente Dutra congratulando-se com a notícia da extinção do maléfico D.N.C., que o sr. Getúlio Vargas teria fundado para arruinar São Paulo. Hoje, o mesmo grupo telegrafa ao presidente Vargas

aplaudindo a criação do I.N.C. Estarão querendo novamente o crescimento de compra de café pelo governo, retenção, quota de sacrifício — e fogueiras de café? Em Minas, no Espírito Santo e no Paraná não se levantou uma só voz de aplauso à criação do Instituto.

Não, a experiência do passado nos deve bastar. O ministro Lafer precisa ser bem claro com seus contrarrotários e dizer-lhes que o governo não foi feito para comprar café. O governo deve querer que se venda café, isto sim. Nossa posição estatística já não é boa. Temos um saldo de 5 milhões de sacas da safra passada. Com os 17 milhões desta, vamos aos 22 milhões. Como só exportamos 16 milhões, restam-nos 6. Ora, todos sabem que a futura safra vai pela casa dos 22 milhões. Com o saldo anterior teremos em mão 28 milhões de sacas a serem vendidas. Devemos portanto vender todo o café de que dispomos, devemos trocar, devemos esvaziar os nossos armazéns para que não haja nem sobras nem D.N.C., para que não haja retenção e nem intervenção, pois este é o caminho da ruína e das fogueiras de outora.

Lembre-se o ministro da Fazenda de que o sr. Getúlio Vargas queimou 73 milhões de sacas de café — um horror que, a despeito de ter sido efetuado numa hora de crise mundial, até hoje enche de pânico todos os que falam no Brasil. A política certa é a atual. A política certa é vender café aos preços vigentes e não acumulá-lo para depois queimá-lo.

A renda

Qualquer iniciativa que se tome com relação ao imposto sobre a renda é sempre muito curiosa. Se porventura se favorecer o contribuinte por um lado, agrava-se-lhe a situação por outro. O que predomina é a lei da compensação... Em favor do fisco. A Câmara aprovou um projeto que aumenta um pouquinho o limite da isenção. Passará de 24 para 30 mil cruzeiros, com um contrapelo nas deduções para os encargos de família.

Vista essa generosidade, sem maior exame, as aparências enganam. Sim, porque por outro lado se majora o imposto complementar progressivo, no qual é obrigada a pessoa física. É fato que, aumentado para 30 mil cruzeiros o limite da isenção, muitos gozarão desse benefício, ficando livres do imposto. Muito maior, porém, será o número dos que terão de pagar o aumento do imposto progressivo. Bem considerado o negócio, o imposto de renda nada perde em elevar o limite da isenção, porquanto arrecadará muito mais com a majoração da taxa complementar. Perde por um lado e ganhará dobrado por outro.

Quem tiver de rendimento mais de 30 mil cruzeiros — um sem-número de assalariados — ficará com sua situação de contribuinte agravada. É tudo uma questão de forma e não de reforma. A posição das pessoas físicas, a rigor, não mudará.

De mais a mais, o aumento do imposto progressivo, aprovado pela Câmara, contrapõe-se ao critério que se dizia predominante, ou seja melhor para a arrecadação sem majorar as taxas. Parece que a arrecadação progrediu muito, em verdade, porquanto já se conhece até onde chegou essa prova, no atual exercício. Em tal caso, que necessidade haverá de aumentar a taxa complementar?

Não vale o argumento de terem sido beneficiadas as pessoas físicas pelas deduções dos encargos de família. Tirar aqui e aumentar ali foge ao rigor de qualquer medida de compensação. A própria técnica fazendária está convencida de que uma bem fundada arrecadação fará que o imposto de renda recupere o bastão de líder, que perdeu em benefício de de consumo.

De resto, poderia ser que não houvesse necessidade de majorar taxas. Pelo menos dever-se-ia aguardar o resultado da campanha que o governo empreendeu em favor de uma arrecadação rigorosamente fiscalizada.

E assim o sr. Getúlio Vargas ficaria coerente com o que declarou ao entrar no Catete: evitamos majorar qualquer tributo.

Transportes coletivos

Vamos ter, finalmente, um plano de coordenação de transportes coletivos. É idéia do prefeito, que, nesse sentido, já deu instruções ao secretário de Viação. Está o sr. João Carlos Vital impressionado com a atual desorganização desses transportes. Não só são irregulares, obedecendo exclusivamente aos interesses dos concessionários de ônibus, micro-ônibus e lotações, como ainda deixam de oferecer os requisitos indispensáveis de conforto e segurança. Os acidentes de trânsito assim provocados atingem no Rio proporções maiores que em Los Angeles, onde o número de veículos incumbidos do transporte coletivo é muito mais denso.

Deve o prefeito insistir em que o plano seja pôto em prática, inclusive no que diz respei-

A ADMINISTRAÇÃO DA AGENCIA NACIOAL SO SERA OCUPADA POR UM CIVIL

O Ministério da Justiça enviou exposição de motivos à presidência da República sobre a requisição do cargo de chefe de Aeronáutica, Celso Viegas de Carvalho, para exercer a função gratificada de diretor do Serviço de Administração da Agência Nacional de Aeronáutica, a qual serviço deve regressar ao oficial inicialmente designado.

VISTO O SUPREMO PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE DA PENSYLVANIA

Acompanhado de sua esposa, esteve, ontem, pela manhã, em visita de cortesia ao Supremo Tribunal Federal, sendo recebido pelo sr. Antônio de Faria, presidente do S.T.F., em seu gabinete o sr. James P. Drew, presidente da Suprema Corte de Justiça da Pensilvânia.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua de Quitanda, 72
Rua Cnle 33

PINGOS & RESPINGOS

Em Memphis (Tennessee, U.S

AVIAÇÃO AINDA SOBRE HELICES DE AERONAVES

Cel. Av. Eng.º aer. João Mendes da Silva

Continuamos hoje algumas notas sobre helices de aeronaves. De um ponto de vista técnico, o voo das aeronaves em busca de ideias que lhes permitam resolver os problemas do voo do avião, analisando os elementos homogêneos que entram em contato com o ar, nota-se que o homem e a aeronave, embora sejam de natureza diferente, têm uma mesma finalidade: voar. O homem, batendo suas asas, pode elevar o seu peso e voar mais facilmente que um avião. Foi o inglês Francis H. Wenham quem, através de experiências no interior do século passado, chegou à conclusão de que o homem, para elevar suas asas e fazê-las voar, necessita de uma potência muito maior que a de um pássaro.

É possível que hoje não se façam mais experiências e estudos sobre essas coisas, mas, nesse ramo, ainda teríamos de aprender com os pássaros.

Otto Lilienthal, na Alemanha, e seu irmão Gustaf, foram pioneiros de aviação com asas móveis. Entretanto, jamais o homem conseguiu um avião que pudesse obter potência suficiente com as suas próprias forças.

É atribuída a Leonardo da Vinci a concepção da primeira hélice para uma espécie de helicóptero que seria impulsionada pela força muscular de um homem.

Desde então, não cessam de ser feitos estudos e pesquisas para se fazerem experiências com hélices, necessárias às aviações.

Até o advento do avião, utilizava-se o processo de fabricar as hélices e experimentá-las, até que um certo B. M. Smith teve um acidente com a hélice de um dos seus aviões; notou então que o navio adquiria velocidade maior com um menor número de pás, na hélice.

Fabricou então hélices com menor número de pás ganhando em performance, pois evitando, desastre, a interferência mútua das pás em número excessivo.

Talvez, através de estudos científicos, os fatos foram realizados para o trabalho das hélices.

O princípio de funcionamento das hélices é explicado por duas teorias: a de Prandtl, teoria baseada na energia produzida pela massa de ar movimentada pela hélice e a de D'Alembert, em que a hélice é considerada como uma asa retorcida, variando o ângulo de incidência em cada ponto do bordo de ataque e de fuga.

Por razões de construção, não se faz trabalhar toda a pá da hélice com a mesma velocidade, a aproximadamente 3/4 a 4/5 da altura da mesma e medida da ponta ao cubo.

Analisamos agora como agem dois pontos no bordo de ataque de uma pá da hélice, um perto do cubo (mas onde há a ação), e outro na metade do bordo.

Perto do cubo, a hélice de ataque, com um ângulo de incidência de ataque positivo e pequeno — tal como acontece com a asa do avião na unidade com a fuselagem — a fim de ter uma componente de rotação: somamos agora que o avião se acha em voo planado para o pouso. O ar movimentado pela hélice e que passa por este ponto do bordo de ataque, cria uma força que se opõe com a do movimento do avião para a retaguarda (devido ao movimento para frente do avião e ao movimento relativo do ar para cima devido ao movimento para baixo do avião).

A resultante final é dirigida para trás e para cima da linha de deslocamento do ponto da hélice.

Consideremos agora, um ponto no meio do bordo de ataque da hélice, o ar que se encontra com a hélice, cria uma força que se opõe com a do movimento do avião para a retaguarda (devido ao movimento para frente do avião e ao movimento relativo do ar para cima devido ao movimento para baixo do avião).

A resultante final é dirigida para trás e para cima da linha de deslocamento do ponto da hélice.

Consideremos agora, um ponto no meio do bordo de ataque da hélice, o ar que se encontra com a hélice, cria uma força que se opõe com a do movimento do avião para a retaguarda (devido ao movimento para frente do avião e ao movimento relativo do ar para cima devido ao movimento para baixo do avião).

A resultante final é dirigida para trás e para cima da linha de deslocamento do ponto da hélice.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Aeroportos abertos ao tráfego aéreo — Requerimentos e processos despatchados

O brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor geral da DAC, tendo em vista as comunicações recebidas dos Comandantes das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 929.ª, 930.ª, 931.ª, 932.ª, 933.ª, 934.ª, 935.ª, 936.ª, 937.ª, 938.ª, 939.ª, 940.ª, 941.ª, 942.ª, 943.ª, 944.ª, 945.ª, 946.ª, 947.ª, 948.ª, 949.ª, 950.ª, 951.ª, 952.ª, 953.ª, 954.ª, 955.ª, 956.ª, 957.ª, 958.ª, 959.ª, 960.ª, 961.ª, 962.ª, 963.ª, 964.ª, 965.ª, 966.ª, 967.ª, 968.ª, 969.ª, 970.ª, 971.ª, 972.ª, 973.ª, 974.ª, 975.ª, 976.ª, 977.ª, 978.ª, 979.ª, 980.ª, 981.ª, 982.ª, 983.ª, 984.ª, 985.ª, 986.ª, 987.ª, 988.ª, 989.ª, 990.ª, 991.ª, 992.ª, 993.ª, 994.ª, 995.ª, 996.ª, 997.ª, 998.ª, 999.ª, 1000.ª, 1001.ª, 1002.ª, 1003.ª, 1004.ª, 1005.ª, 1006.ª, 1007.ª, 1008.ª, 1009.ª, 1010.ª, 1011.ª, 1012.ª, 1013.ª, 1014.ª, 1015.ª, 1016.ª, 1017.ª, 1018.ª, 1019.ª, 1020.ª, 1021.ª, 1022.ª, 1023.ª, 1024.ª, 1025.ª, 1026.ª, 1027.ª, 1028.ª, 1029.ª, 1030.ª, 1031.ª, 1032.ª, 1033.ª, 1034.ª, 1035.ª, 1036.ª, 1037.ª, 1038.ª, 1039.ª, 1040.ª, 1041.ª, 1042.ª, 1043.ª, 1044.ª, 1045.ª, 1046.ª, 1047.ª, 1048.ª, 1049.ª, 1050.ª, 1051.ª, 1052.ª, 1053.ª, 1054.ª, 1055.ª, 1056.ª, 1057.ª, 1058.ª, 1059.ª, 1060.ª, 1061.ª, 1062.ª, 1063.ª, 1064.ª, 1065.ª, 1066.ª, 1067.ª, 1068.ª, 1069.ª, 1070.ª, 1071.ª, 1072.ª, 1073.ª, 1074.ª, 1075.ª, 1076.ª, 1077.ª, 1078.ª, 1079.ª, 1080.ª, 1081.ª, 1082.ª, 1083.ª, 1084.ª, 1085.ª, 1086.ª, 1087.ª, 1088.ª, 1089.ª, 1090.ª, 1091.ª, 1092.ª, 1093.ª, 1094.ª, 1095.ª, 1096.ª, 1097.ª, 1098.ª, 1099.ª, 1100.ª, 1101.ª, 1102.ª, 1103.ª, 1104.ª, 1105.ª, 1106.ª, 1107.ª, 1108.ª, 1109.ª, 1110.ª, 1111.ª, 1112.ª, 1113.ª, 1114.ª, 1115.ª, 1116.ª, 1117.ª, 1118.ª, 1119.ª, 1120.ª, 1121.ª, 1122.ª, 1123.ª, 1124.ª, 1125.ª, 1126.ª, 1127.ª, 1128.ª, 1129.ª, 1130.ª, 1131.ª, 1132.ª, 1133.ª, 1134.ª, 1135.ª, 1136.ª, 1137.ª, 1138.ª, 1139.ª, 1140.ª, 1141.ª, 1142.ª, 1143.ª, 1144.ª, 1145.ª, 1146.ª, 1147.ª, 1148.ª, 1149.ª, 1150.ª, 1151.ª, 1152.ª, 1153.ª, 1154.ª, 1155.ª, 1156.ª, 1157.ª, 1158.ª, 1159.ª, 1160.ª, 1161.ª, 1162.ª, 1163.ª, 1164.ª, 1165.ª, 1166.ª, 1167.ª, 1168.ª, 1169.ª, 1170.ª, 1171.ª, 1172.ª, 1173.ª, 1174.ª, 1175.ª, 1176.ª, 1177.ª, 1178.ª, 1179.ª, 1180.ª, 1181.ª, 1182.ª, 1183.ª, 1184.ª, 1185.ª, 1186.ª, 1187.ª, 1188.ª, 1189.ª, 1190.ª, 1191.ª, 1192.ª, 1193.ª, 1194.ª, 1195.ª, 1196.ª, 1197.ª, 1198.ª, 1199.ª, 1200.ª, 1201.ª, 1202.ª, 1203.ª, 1204.ª, 1205.ª, 1206.ª, 1207.ª, 1208.ª, 1209.ª, 1210.ª, 1211.ª, 1212.ª, 1213.ª, 1214.ª, 1215.ª, 1216.ª, 1217.ª, 1218.ª, 1219.ª, 1220.ª, 1221.ª, 1222.ª, 1223.ª, 1224.ª, 1225.ª, 1226.ª, 1227.ª, 1228.ª, 1229.ª, 1230.ª, 1231.ª, 1232.ª, 1233.ª, 1234.ª, 1235.ª, 1236.ª, 1237.ª, 1238.ª, 1239.ª, 1240.ª, 1241.ª, 1242.ª, 1243.ª, 1244.ª, 1245.ª, 1246.ª, 1247.ª, 1248.ª, 1249.ª, 1250.ª, 1251.ª, 1252.ª, 1253.ª, 1254.ª, 1255.ª, 1256.ª, 1257.ª, 1258.ª, 1259.ª, 1260.ª, 1261.ª, 1262.ª, 1263.ª, 1264.ª, 1265.ª, 1266.ª, 1267.ª, 1268.ª, 1269.ª, 1270.ª, 1271.ª, 1272.ª, 1273.ª, 1274.ª, 1275.ª, 1276.ª, 1277.ª, 1278.ª, 1279.ª, 1280.ª, 1281.ª, 1282.ª, 1283.ª, 1284.ª, 1285.ª, 1286.ª, 1287.ª, 1288.ª, 1289.ª, 1290.ª, 1291.ª, 1292.ª, 1293.ª, 1294.ª, 1295.ª, 1296.ª, 1297.ª, 1298.ª, 1299.ª, 1300.ª, 1301.ª, 1302.ª, 1303.ª, 1304.ª, 1305.ª, 1306.ª, 1307.ª, 1308.ª, 1309.ª, 1310.ª, 1311.ª, 1312.ª, 1313.ª, 1314.ª, 1315.ª, 1316.ª, 1317.ª, 1318.ª, 1319.ª, 1320.ª, 1321.ª, 1322.ª, 1323.ª, 1324.ª, 1325.ª, 1326.ª, 1327.ª, 1328.ª, 1329.ª, 1330.ª, 1331.ª, 1332.ª, 1333.ª, 1334.ª, 1335.ª, 1336.ª, 1337.ª, 1338.ª, 1339.ª, 1340.ª, 1341.ª, 1342.ª, 1343.ª, 1344.ª, 1345.ª, 1346.ª, 1347.ª, 1348.ª, 1349.ª, 1350.ª, 1351.ª, 1352.ª, 1353.ª, 1354.ª, 1355.ª, 1356.ª, 1357.ª, 1358.ª, 1359.ª, 1360.ª, 1361.ª, 1362.ª, 1363.ª, 1364.ª, 1365.ª, 1366.ª, 1367.ª, 1368.ª, 1369.ª, 1370.ª, 1371.ª, 1372.ª, 1373.ª, 1374.ª, 1375.ª, 1376.ª, 1377.ª, 1378.ª, 1379.ª, 1380.ª, 1381.ª, 1382.ª, 1383.ª, 1384.ª, 1385.ª, 1386.ª, 1387.ª, 1388.ª, 1389.ª, 1390.ª, 1391.ª, 1392.ª, 1393.ª, 1394.ª, 1395.ª, 1396.ª, 1397.ª, 1398.ª, 1399.ª, 1400.ª, 1401.ª, 1402.ª, 1403.ª, 1404.ª, 1405.ª, 1406.ª, 1407.ª, 1408.ª, 1409.ª, 1410.ª, 1411.ª, 1412.ª, 1413.ª, 1414.ª, 1415.ª, 1416.ª, 1417.ª, 1418.ª, 1419.ª, 1420.ª, 1421.ª, 1422.ª, 1423.ª, 1424.ª, 1425.ª, 1426.ª, 1427.ª, 1428.ª, 1429.ª, 1430.ª, 1431.ª, 1432.ª, 1433.ª, 1434.ª, 1435.ª, 1436.ª, 1437.ª, 1438.ª, 1439.ª, 1440.ª, 1441.ª, 1442.ª, 1443.ª, 1444.ª, 1445.ª, 1446.ª, 1447.ª, 1448.ª, 1449.ª, 1450.ª, 1451.ª, 1452.ª, 1453.ª, 1454.ª, 1455.ª, 1456.ª, 1457.ª, 1458.ª, 1459.ª, 1460.ª, 1461.ª, 1462.ª, 1463.ª, 1464.ª, 1465.ª, 1466.ª, 1467.ª, 1468.ª, 1469.ª, 1470.ª, 1471.ª, 1472.ª, 1473.ª, 1474.ª, 1475.ª, 1476.ª, 1477.ª, 1478.ª, 1479.ª, 1480.ª, 1481.ª, 1482.ª, 1483.ª, 1484.ª, 1485.ª, 1486.ª, 1487.ª, 1488.ª, 1489.ª, 1490.ª, 1491.ª, 1492.ª, 1493.ª, 1494.ª, 1495.ª, 1496.ª, 1497.ª, 1498.ª, 1499.ª, 1500.ª, 1501.ª, 1502.ª, 1503.ª, 1504.ª, 1505.ª, 1506.ª, 1507.ª, 1508.ª, 1509.ª, 1510.ª, 1511.ª, 1512.ª, 1513.ª, 1514.ª, 1515.ª, 1516.ª, 1517.ª, 1518.ª, 1519.ª, 1520.ª, 1521.ª, 1522.

O SENTENCIADO

(Convicted)

PETRAZCA MARANHÃO

DATE: 11/11/2011

[illegible]

Mandado de segurança contra atos de autoridade no uso de poderes discricionários

Do naufrágio político determi-
nado em França pela catástrofe
militar, quatro figuras de pri-
meira linha se salvaram moral-
mente, após a libertação: —
Blum, já desaparecido; Herriot,
Lafollet, e Paul Reynaud.

Seria ir longe, o afirmar que também politicamente, a essas figuras não haveria que apontar, eugênicos, e portanto responsáveis no quadro de circunstâncias que levaram àquela catástrofe. Podemos sentir que a nossa franceses perdonavam, não devemos imaginar que esqueçamos.

É de certo modo surpreendente que Jean Reynaud fosse chamado a tentar organizar governos. Era chefe do governo em 1940, quando a Alemanha estava desabando; e dir-se-ia que o destino criou entre ele e Pétain uma espécie de oscilação pendular; vinhos Reynaud cair para Pétain subiu, no triste governo de Vichy; na hora em que Pétain desceu à sepultura, veio Reynaud voltar ao primeiro

Outra singularidade é que enquanto De Gaulle clama contra os partidos (ele deveu o posto de general à justa inteligência de Paul Reynaud) surge como chefe paradoxal dos "independentes", ou seja, de elementos que se evadem da disciplina partidária.

Já aqui temos sublinhado

pêso negativo do socialismo francês, responsável pelo maior número das crises governamentais. Agora, é ainda ele que parece dar razão às teses de Gaullle, como às "independências" chefiadas por Paul Renaud, agarrando-se ranzinzamente a um pormenor: — a tentativa de subsídio a escolas ensinando muito bem as outras, não têm porquê ver as privadas do subsídio concedido a outras, à luz de nenhum critério objetivo.

Com esses caprichos de olhos, — pois não se trata de princípios básicos que justificam paixão, luta, intransigência — apenas se alimentam os autores norte-americanos e russos a lenda de que a França não governável. E se reforça

E que há ali um grande, eterno governante de fato, operante milagres. É um governante sem pasta. É... o poder.

Facilmente se enumeram crises frequentíssimas de sucessivos governos, gosando o cáculo conflagrador que resplandem. Mas enquanto essa rãndola de demissões suba, as, operava-se a mais fecunda recuperação nacional a que mundo já assistiu. Há 15

que a França está procurando sem governo? Afinal, pouco importa. Por um conjunto de circunstâncias individuais e coletivas, enquanto o povo francês luta a si mesmo, a França não passa sem governo: — temporalmente, esse eterno e esplêndido veniente. — T. C.

**ALIMENTO
INDIFERENÇA**

**Cefe do Estado Maior
em prôl do fortalecimento
das do hemisfério**

americana. Imediatamente da sessão, o senhor-general C. Bolte, representante dos Estados Unidos ofereceu um almôço em homenagem ao general Góes Monteiro e sua comitiva.

Ano apresentor o illustre visor Bolte disse que a presença do f. militar brasileiro era "um acontecimento nial desistado história da defesa interamericana".

Bolte, presidente da Junta,

En sin breve discurso, Góes teo Instituto do Interior ap Brasil aos Estados Unidos e luta contra os inimigos da dea, "os Estados Unidos e o principal aliado do principal inimigo: a civilização cristã, que seia no respeito aos direitos meon. Nas batalhas já trunfos faltou a cooperação de vncos latino-americanos nos a verdade de que todos a vncos não vive mais na sua decisiva.

O trabalho excelente já pela Junta de Defesa Interna é uma garantia de que acemos debates na hora do porque, não só devemos teo e teremos necessárias, como teremos "anagem da nossa união.

Entretanto, vós não desistis do trabalho que ainda resta: vós também sabeis que não é possível terminar, não é possível abandonar o trabalho. O nosso dever não é a necessidade de dedicarmo-nos às nossas energias para a construção do sistema de desenvolvimento que nós desejamos para todos os países em assistência, e mesmo em homenagem a Góds Monstros, a qual foi a idéia original. Porém o sistema de desenvolvimento que nós desejamos, cumprimentando vocês e com eles conversando. Nós Góds Monstros sentou-se à mesa com os dois mais importantes representantes do mundo: o primeiro em Washington — o ex-gerente Maurice Nabuco — e o outro: Hildebrandt Aciell — foram-se ao lado dos dois

RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIO-VITROLA R.C.A.
COM LUNY-PLAY (3 rádios)
com um, com estanho recetor
importado, com válvulas
varias ondas, pick-up automático
12 discos, vende-se por preço mu-
lto inferior ao de custo. Tel. 31-5432

GELADEIRAS ELÉTRICAS
compradas funcionando em paradas
Tel. 32-1892 e 32-1893

TELEVISÃO
Rádio e 2 televisores R.C.A. Vi-
tor, em lindo móvel cabinet, com-
pleta instalação, com pick-up, preço de
ocazão, 19 mil cruzeiros. Av. Rio
Branco 128, 10.ª sala 1012 - Tel.
42-9453

RÁDIOS
Métodos, Válvulas, Pilhas e Con-
sultas de Rádio em Geral. Agência
Philip-Philco - Rua 7 de Setembro
28 - Entradas Tel. 22-5022

PROJETOR DE CINEMA
Sonoro, americano, 3 malha, 1.000
watts, ainda selado. Grande oportu-
nidade. - De Cr\$ 21.000,00 por Cr\$
10.000,00. Rua Almirante Tamandará,
15, 3.º Andar - Planalto - Tel.
15-5434

GELADEIRA NORGE
7 pés
7.000,00
Vendo estado de nova, com luz in-
terna, ótimo funcionamento. Rua do
Riacho 332 Apt. 304 - (8556) 60

PINTURA DE GELADEIRA
Em um dia fica nova. Pinta-se a geladeira com tinta
Duro. Aplicam-se a tinta com o pincel, estanho-se grades.
Troca-se qualquer tipo de borracha de 10 para 7. Tel. 41-7471

PARA MAIOR CONFORTO

DO SEU LAR!

DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CASA NICE

ASSEMBLEIA 35 FONE 32-7858

PINTURA DE GELADEIRA

Pinte sua geladeira em 1 só dia em sua residência com
tinta Duco à pistola. Garantimos por 10 anos, laqueamos mé-
veis em qualquer cor, serviço garantido, com tinta Duco sinté-
tica e comum, colocamos borracha e estanhos grades. Rua
Siqueira Campos n. 91-A. Tel. 37-5722. Chamar Sr. Carneiro.
(21603) 60

GELADEIRAS

TROCAMOS
Novas por usadas (mesmo com defeito)
CINCO ANOS DE GARANTIA
DISQUE: 46-1883

GELADEIRAS

MODELOS 1951

Das melhores marcas, pelos menores preços. A vista e
a prazo com a garantia real da CASA GARSON. Rua Ur-
guiana, 107/109, e Ovidor, 137. (8654) 60

OFICINA GERAL DE REFRIGERAÇÃO

Conserta-se e reforma-se Geladeiras Co-
mercial e Doméstica, aparelho de ar Con-
dicionado, Pintura em Geral, Rádios e todos
aparelhos elétricos. Serviço Garantido.
Av. N. S. Copacabana 569 Sala 5 Tel.: 37-3025
AUGUSTO DINIZ

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90, S. PAULO — Rua Boa Vista, ns. 175/179.

PORTO ALEGRE: — Rua Vigário José Inácio, n. 307.

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO

PASSIVO

Capital e Reservas

Depósitos

Agências e Correspondentes

Diversas Contas

Contas de Compensação

Soma

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 1951

DEBITO

CRÉDITO

DEPOSITOS • DESCONTOS • CAUÇÃO • COBRANÇAS • SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Funciona de 2.ª a 6.ª-feira, das 9,30 às 17,00, sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PARANÁ — RIO GRANDE DO SUL — ESPÍRITO SANTO — BAHIA — ALAGOAS E PERNAMBUCO

DIRETORIA: — José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves — Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Empregos Diversos

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE

A rapaz culto, com interesse em sociologia e políti-
ca, oferece-se excelente oportunidade para iniciar carreira
na direção de uma publicação especializada

Apresentamos um candidato de altíssima modesta,
como a das honras do real valor, inimigo de conversas e
discussões improdutivas, e capaz de se integrar num traba-
lho de equipe onde reina muita harmonia, iniciativa e es-
pírito público.

Se tais são suas qualidades (ou defeitos), escreva
para o "Pós-Ita", neste jornal, dizendo qual a
organização que V. imagina ser a interessada neste anú-
ncio e mande também o seu retrato, e endereço, afir-
mando que passamos também a ser um entendimento pessoal.
(21688) 55

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Importante Companhia Americana pre-
cisa de esteno-dactilógrafa em português, de
preferência com alguns conhecimentos de in-
glês. Carta do próprio punho indicando pre-
tensões para a portaria deste jornal, caixa
n.º 8427. (8427) 55

ELETRICISTAS

Precisa-se de 5 eletricitistas para trabalhar na fáb-
rica de cimento Vale do Paraíba. Tratar com o Sr. Leone
à Rua do Carmo n.º 8 - 11.º andar. (21630) 55

SECRETÁRIO (A)

Precisa-se de uma (a) que tenha prática e conheça assuntos elé-
tricos em geral. Exigir-se perfeito conhecimento da dactilografia, fran-
cês e português, bem como referências. Cartas de próprio punho
para 3162, na portaria deste jornal. (3162) 35

**PRECISA-SE de uma moça para servi-
ços gerais de escritório — Cartas para Cai-
xa Postal 996. (8383) 55**

VENDEDORES

Firma importadora e distribuidora de máquinas para terra-
plagem, construção civil e indústrias procura vendedores ca-
pazes para trabalharem na praça do Rio. Ajuda de custos de
Cr\$ 2.000,00 e boas comissões. Favor escrever com detalhes e
referências para Caixa Postal 1271 — Rio. (88626) 55

VENDAS

Pessoa habilitada com prática de vendas, conhecedora de
médios para incremento de vendas, podendo apresentar ideias con-
cretas para a eficiência de trabalho e produtividade, deseja cargo de
gerente, chefe de vendas ou inspetor, em firma de absoluta con-
fiança para 3162, na portaria deste jornal. (2162) 55

**VENDEDORA PARA LOJAS DE
MODAS COPACABANA**
Precisa-se de uma experiente, tendo frequência própria e falando
inglês. Salário Cr\$ 2.500,00 mais 5%
a "venda". Favor se apresentar com
referências. Rua Pernambuco 7,
Apt. 114. (15389) 55

DATILÓGRAFA
Bom conhecimento em francês e
português, com prática em datilografia
e em inglês. Exigir-se referências.
Carta de próprio punho para
3162, na portaria deste jornal. (2162) 55

**TECNICO
FABRICA DE TINTAS**
Precisa-se de um técnico experiente
em fabricação de tintas, com prática
em química orgânica e inorgânica.
Exigir-se referências. Carta de
próprio punho para 3162, na portaria
deste jornal. (2162) 55

Criados
COZINHEIRA — Precisa-se de
uma cozinheira de forno e fogão.
Exigir-se referências. Tratar à
Avenida Rui Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
cozinheira de forno e fogão. Exigir-se
referências. Tratar à Avenida Rui
Barbosa, n.º 60, apto. 201 — Bloco C.
(21630) 55

Automóveis de ocasião

CROMAC

garantida para parâmetros, radi-
adores, etc. Barbações, altura, lu-
tada. Técnico estrangeiro, em
também executam-se qualquer serviço
de lanternas, pintura, etc. Em
geral do seu carro. Rua do Ma-
toso 100 - Tel.: 42-8428. (13954) 64

CAMIONETE FORD

Vende-se um 48, em bom estado
de conservação, 3 pneus novos, tan-
que de 100 galões, novo lugar. Tra-
tar Rua Cláudio Hübner 16 - Tri-
plex 202 - Dr. Serfati, na Gueira.
(18021) 64

VOLVO — 1951

Vendo absolutamente novo, tratar
pelo telefone 22-9224 com o Sr. Al-
meida. Preço Cr\$ 45.000,00. (9766) 64

Studebaker Commander 38

Vende-se um licenciado novo, 4 por-
tas, pneus novos e rádio. Tratar na
Praça Xavier de Brito, 15, Tijuca.
Tel.: 38-1547. (34437) 64

PLYMOUTH — 1950

Vendo um estado de novo,
cor azul, pneus novos, forra-
do de couro. Tratar pelo telefone
22-8330 e 22-8346. (9700) 64

OLDSMOBILE 1946

Particular vende em excelente es-
tado de conservação, com quatro por-
tas, seis cilindros, hidrâmico, pin-
tura nova, azul escuro, cinco pneu-
s novos, forrado de couro, rádio Philco.
Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar pelo
telefone 22-5387. (9681) 64

VEDETTE DE 1949

Particular vende em excelente es-
tado de conservação, com quatro por-
tas, seis cilindros, hidrâmico, pin-
tura nova, azul escuro, cinco pneu-
s novos, forrado de couro, rádio Philco.
Preço único Cr\$ 75.000,00. Tratar pelo
telefone 22-5387. (9681) 64

DOAGE CORONET GYRO-

MATIC 1950 — Vende-se a mais
lucrosa camionete do Rio; qua-
tro portas, equipada, faz cama.
Facilidade de pagamento. Rua
Barros, 825. Tel.: 22-4133. Sr. Osvaldo.
(21673) 61

MERCURY — 1951

Novo 4 portas, preto, ar
condicionado, rádio, mecânico, bu-
se de preço Cr\$ 165.000,00, ver na
Gueira Moderna, na Praça 11. Tratar
pelo tel.: 22-0366 e 22-0355. (21572) 64

PEUGEOT — 203

Vende-se, 9.000 km rodados, se-
gundo o Rio, do ano Cr\$ 55.000.
Rua Domingos Ferreira 232 Apt.º 101
- Tel.: 47-3457. (23701) 64

OLDSMOBILE 48

Vende-se, 9.000 km rodados, se-
gundo o Rio, do ano Cr\$ 55.000.
Rua Domingos Ferreira 232 Apt.º 101
- Tel.: 47-3457. (23701) 64

KAYSER 50

Estado de novo. Pintura, estofo e
4 pneus novos. Facilidade de paga-
mento. Tel.: 26-8531. (9826) 64

SILENCIOSOS E CANOS

PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
BORGAUTO S. A.
IMPORTADORES
Av. Gomes Freire, 602-A - Tel.: 52-3924
R. S. CUSTÓDIO, 154 - TEL. 48-1123

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ADAPTADORES ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS
NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker,
Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard,
Buick, Cadillac, Lincoln, Packard, Jaguar, Renault, Austin e Hilman.
Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A - Tel. 91-915 (13926) 64

CHEVROLET

CONVERSIVEL
1950, mecânica, cinza clara, capota preto, estofado couro
granet, banda branca, Rádio, ar condicionado, 7.000 km ar-
chegado da França. Ver e tratar Av. Rio Branco 311 - 5.º 616
- 32-4366. (15288) 64

DODGE 1951

ZERO QUILOMETROS — SUPER EQUIPADO
Rádio, pisca-piscas, relógio, aros cromados.
PREÇO ABAIXO DA TABELA Cr\$ 20.000,00
PREÇO ÚNICO Cr\$ 146.000,00.
VER À AVENIDA ATLÂNTICA, 3.056 (21631) 64

CHEVROLET 51

Power Glide, tipo Styline de luxo, 4 portas, ainda não em-
placado. Zero km. Aceitam-se ofertas. Garantia da Agência. Rua
Teófilo Otoni, 115. Tel. 43-3503. (21644) 64

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URRINARIAS — OPERAÇÕES DE PROSTATAS
Rua Senador Dantas 10-B - 9.º - Tel. 32-3367 De 1 a 5 h. (13926) 64

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URRINARIAS
do Rocio 98 - De 1 a 6 horas

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Doenças Sexuais e Urrinarias
Rua do Rosário 98 - De 1 a 6 h.

Diversos

QUER LUSTRAR — seus móveis
ou o seu piano? Profissional
honesto, encarrega-se. Chamar Goul-
art, pelo tel. 49-7834. (21551) 75

JEEP WILLYS

Novo, zero quilômetros. Vende-se a
Avenida Epitácio Pessoa n.º 4. In-
formações com Ovidio pelo Tel.: 31-
27-1334. (10521) 64

CHEVROLET — 1948

Vende-se de 4 portas, rádio, capa-
s e fechadura na direção. Particular.
22.200 e rodado. Tel.: 27-0674. Pre-
ço 105.000,00. (21591) 64

OLDSMOBILE — 1948

Vende-se por Cr\$ 25.000,00 modelo
1948, cor verde, 4 portas, 4 cilin-
dros, equipado com rádio, pneus ban-
da branca, capota nylon, ótimo estado.
Tratar com D. Lima - 37-5276. (21585) 64

NASH — 49

Preço 20.000 Km. pneus banda
branca novos, com rádio climas con-
dição, vende-se por 85.000,00. Pro-
curar o Sr. Moura no pátio da A. B.
ou o Dr. Moura a Rua Mafra
100/8 - Loja. (8450) 64

CHEVROLET — 1950

V. idoso, p. u. u. rodado, em ótimo
estado. Belar Power, 4 cilindros, equi-
pado, ar quente e frio, ar condi-
cionado. Tel.: 27-7209. (15288) 64

AUSTIN A-10

Pneus novos, 18.000
km rodados. Preço ocasião. - Cr\$
85.000,00. Procurar Moura, no Pátio
do Edifício S. Borja, Avenida Rio
Branco, 277. (16050) 64

STUDEBAKER LAND-CRUISER

4 portas, ar quente e frio, ar condi-
cionado, vende-se. Ver e tratar à R.
do Senado 341. Tel. 32-5224. (16058) 64

AUSTIN 51

Completamente equipado, novo,
vendo urgente, com rádio, ótimo
estado de conservação. Tel.: 22-8330
e 22-8346. (9700) 64

MERCEDES — BENZ

Vendo, urgente, modelo 1951, zero
km rodado, em ótimo estado, com
pneus novos, forrado de couro, rádio
proprietário, ver recebido carro maior
ver de 8 a 10 e de 10 em diante.
Rua Comendador Martinelli 217 (An-
tônio Codazzi) - Tel.: 47-4310 - Le-
lioni. (9760) 64

CHEVROLET — SEDANETTE

Vende-se completamente equipada
Tratar a 9 h. 12 horas. (9714) 64

FORD 1946

Vende-se, 9.000 km rodados, se-
gundo o Rio, do ano Cr\$ 55.000.
Rua Domingos Ferreira 232 Apt.º 101
- Tel.: 47-3457. (23701) 64

MORRIS OXFORD 1950,

4 portas, 17.000 quilômetros, 2 so-
brelevantes, estado novo. Base 60
mil cruzeiros. Ver e tratar Sr. José
Estr. Rio - Petrópolis, quilômetro
8. São Bento. (15234) 64

AUSTIN A-70

Em perfeito estado com 15.000 km
preto, rádio, banda branca. Base Cr\$
20.000,00. Tratar pelo telefone 22-
4576 com Geraldo ou Werner. (9834) 64

CHEVROLET 1950

Vende-se lindo carro azul "Fleet-
Line" com grande equipamento.
Cr\$ 25.000,00. Informações à Rua
1.º de Março, 6. portaria. (9834) 64

VANGUARD — 1950

Vende-se, pela melhor oferta, tipo
caminhante, com apenas 12.000 km
rodados. Tratar à Av. Rio Branco,
257, 9.º S. 915 - Tel.: 32-0782.
(21632) 64

OLDSMOBILE 88 ROCKETT

Recebido pela Agência Oficial, Pin-
tado, 4 portas. O quidômetro,
a empilhadora, Particular vende, no
Av. Atlântica 1200 com o barbeiro
Paulo. Tel. 43-2426 e 37-5140. (21694) 64

RILEY 2 1/2

O carro inglês potente de linhas
elegantes, último modelo construído
no novo. Ver a 39 km. Ovidor, n.º
105 ou com demonstração Tel.:
48-3808 ou 27-0217 - FREDRICKO.
(15354) 64

STUDEBAKER 48

Vende-se Champion em ótimo es-
tado. Ver e tratar no Pátio Expo do

2ª FEIRA

Horário: 2-3-4-5-20-7-8-40 e 10-20 Horas

ERROL FLYNN

OLHANDO A MORTE DE FRENTE

PATRICE WYMORE

WILLIAM KEIGHLEY

AGUARDEM OS TRÊS SEGREDOS

2ª FEIRA

Horário: 2-3-4-5-20-7-8-40 e 10-20 Horas

Prelúdio à Fama

GLY ROY

KATHLEEN BYRON, KATHLEEN BYRON, JEREMY SPENSE

2ª FEIRA

Horário: 2-3-4-5-20-7-8-40 e 10-20 Horas

PAIXÃO DE TOUREIRO

ROBERT STACK, JOY PAGE, GILBERT NOLAN

VIRGINIA GREY, JOHN HUBBARD, KATY BURD

2ª FEIRA

Horário: 2-3-4-5-20-7-8-40 e 10-20 Horas

HÓSPEDES DE UMA NOITE

Tracema de BRITO

FERNANDO PEREIRA, EDMUNDO MAIA

TEATRO MUNICIPAL

HOJE em Vespertal às 17 horas — ESPETÁCULO COMPLETO

A PREÇO POPULARÍSSIMO CR\$ 10,00

Indicado pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, dentro do programa DA RECREAÇÃO ARTÍSTICA POPULAR

DULCINA E ODILON

uma representação da famosa comédia

NINOTCHKA De Lençuel

PREÇO ÚNICO CR\$ 10,00

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

TEATRO MUNICIPAL — Tel.: 42-3103

Segunda-feira 30, às 21 horas

DESPEDIDA

MAURICE CHEVALIER

Sob os auspícios do Ministro da Educação em benefício das crianças cegas do Brasil

Preços: Poltronas Cr\$ 120,00 — Frisas e Camarotes Cr\$ 700,00 — Balcões Nobres Cr\$ 100,00 — Balcões Cr\$ 80,00 — Galerias Cr\$ 60,00 — Bilhetes à venda

IMPRÓPRIA SOMENTE ATÉ 14 ANOS!

AVISO AO PÚBLICO: Roulien vem de obter uma grande vitória com o levantamento da proibição para menores de 18 anos que pesava sobre sua revista "HOJE NÃO, MEU BEM!" que no Teatro Follies de Copacabana, vem constituindo o maior sucesso destes últimos tempos! Gesto elogiável do Serviço de Censura de Diversões Públicas que assim premia e estimula um espetáculo limpo! Alegre! Diferente Com as garotas mais lindas do Brasil! Que poderá ser apreciada, por menores a partir de 14 anos.

2 SESSÕES DIARIAMENTE

AMANHÃ VESPERTAL ÀS 16 HORAS

OS INGRESSOS ESGOTAM MUITO Cedo. RESERVA O TEU: TELEFONE — 27-8216 (37285)

ATÉ CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou sempanhas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAIRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 124 — Tel.: 28-7547. (13394)

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 • RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM JULHO DE 1951

SERIE "A"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - D Q S	10.000,00	
2º - E T F	500,00	
3º - Y O D	500,00	
4º - F N S	500,00	
5º - J P Y	500,00	

SERIE "B"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - O K S	15.000,00	
2º - N Q S	1.500,00	
3º - P S T	1.500,00	
4º - E L U	1.500,00	
5º - M F O	1.500,00	

SERIE "C"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - G M D	20.000,00	
2º - N M X	4.000,00	
3º - O O P	4.000,00	
4º - O K F	4.000,00	
5º - F E K	4.000,00	

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 27 de agosto no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular os nossos prestadores de serviços.

Convidamos os interessados contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a comparecer aos sorteios. Na falta de comparecimento, o pagamento deverá ser efetuado à Rua 7 de Setembro, 99 - Tel.: 42-5522 ou na agência D. Pedro II - Tel.: 43-2241.

INSPECTOR-FEDERAL — ARNEMIO CRUZ

MATRIZ — RIO DE JANEIRO (13652)

HOJE

DENTRO DA VIDA

direção de JONALDO

Passando a esposa de seu amigo e benfeitor, o monstro prebava uma VINGANÇA DIABOLICA!

PAULO RENATO • DAISY LUCIOE

BEATRIZ CONSUELO • NEMILCIO FROES

No mesmo Programa:

ASTORIA "JUSTIÇA A BALACOS"

STAR "GAROTO DA FORTUNA"

OLINDA e RITZ "UM SERMAO A TIROS"

CENAS QUE ARREBATAM OS MAIS INSENSÍVEIS!

UM ELENCO MARAVILHOSO!

Farley GRANGER • Joan EVANS

a dupla querida de "Vida de Minha Vida" em outra e humaníssima super-produção de SAMUEL GOLDWYN

Alma em Revolta

de Dana Hendricks • Milton Tanczy • Anna Johnson • Robert Kern

2ª FEIRA

Horário: 2-4-6-8 e 10 h.

PARTE PRINCIPAL: ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMO, H. LORO, MARCOLI

PARISIENSE

8ª E ÚLTIMA SEMANA! Sansão e Dalila

HOJE

Horário: 2-4-6-8 e 10 h.

PARTE PRINCIPAL: ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMO, H. LORO, MARCOLI

ALDA GARRIDO NO RIVAL EM "CHIRUCA"

NAS SUAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

de A. Torrado — Trad. e adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

Dia 31: "TOMA, QUE O FILHO É TEU"

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs. — AMANHÃ Vesp. às 16 horas.

UM MILHÃO DE MULHERES

de GARCIA GEYSA ROSCOLE

— J. MAIA — H. CUNHA, que, apresentada pelo elenco de

TEATRINHO JARDEL Tel. 27-8712

Mary Gonçalves, Celeste Alda, Evilzito, Edson Lopes, Nélia Paula, Dorothy, Ballet Norbert, Ivone, Carmen, Jacira, Emelinda • UM MILHÃO DE MULHERES!!!

HOJE Sessões às 8 e às 10 horas. VESPERTAL às 4 horas também há

PASSEIO

PERFEITO AN CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H.

O TESOURO DA TEMPORADA!

AS MINAS DO REI SALOMÃO

DEBORAH KERR, STEWART GRANGER, RICHARD CARSON

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

NOS 3 CINES METRO: AMANHÃ Sessão a 1/2 NOITE-DOMINGO DECE 10 H. AMANHÃ

AFECÇÕES DA PELE?

São Lúcio "VEGETALINO" Fórmula de 1919, posta em prática com fidelidade. Nas casas do ramo. Depósito: R. México n. 41 - sala 207. Tel. 32-6622 - Rio.

QUIMICOSI

Vende-se, para oportunidade, "Kohlenwasserstoff" und "Fette" do professor dr. Holde da Hochschule de Berlin. Ver. à Livraria Frederico Will - Rua Presidente Antônio Carlos, 201 - 2º andar. (21547)

REGINA

(TEATRO DULCINA E ODILON)

Alcindo Guanabara, 17 — Tel.: 32-5817

HOJE em Espectáculo completo às 21 horas

O MAIOR SUCESSO DO ANO!

CONCHITA E ODILON

na espetacular comédia de PEDRO BLOCH

I R E N E

6ª TRIUNFAL SEMANA!

AMANHÃ E DOMINGO, 2 SESSÕES

AS 20 E 22 HORAS e em Vespertal às 16 horas

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedência

TEATRO COPACABANA

SEGUNDA-FEIRA 30, AS 21 HORAS

RECITAL DA PIANISTA FRANCESA

Marie-Thérèse FOURNEAU

MOZART — CHOPIN — FAURÉ — ALDA CAMINHA — VILLA-LOBOS — DEBUSSY

MEIAS NYLON

A preços baratos? Só na CASA HERMAN

NYLON 51 29,00

NYLON 54 35,00

NYLON 30 Deniers com desenho no calcanhar 45,00

NYLON finíssima 15 Deniers 55,00

CASA HERMAN

Rua Santana, 227 (Q. Esq. Frei Caneca)

Duas últimas semanas de "MANEQUIM" de HENRIQUE PONGETTI NO TEATRO COPACABANA às 21,30 - VESPERTAIS às 16 horas PREÇO CR\$ 40,00

IMPRÓPRIA SOMENTE ATÉ 14 ANOS!

AVISO AO PÚBLICO: Roulien vem de obter uma grande vitória com o levantamento da proibição para menores de 18 anos que pesava sobre sua revista "HOJE NÃO, MEU BEM!" que no Teatro Follies de Copacabana, vem constituindo o maior sucesso destes últimos tempos! Gesto elogiável do Serviço de Censura de Diversões Públicas que assim premia e estimula um espetáculo limpo! Alegre! Diferente Com as garotas mais lindas do Brasil! Que poderá ser apreciada, por menores a partir de 14 anos.

2 SESSÕES DIARIAMENTE

AMANHÃ VESPERTAL ÀS 16 HORAS

OS INGRESSOS ESGOTAM MUITO Cedo. RESERVA O TEU: TELEFONE — 27-8216 (37285)

ATÉ CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou sempanhas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAIRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 124 — Tel.: 28-7547. (13394)

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 • RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM JULHO DE 1951

SERIE "A"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - D Q S	10.000,00	
2º - E T F	500,00	
3º - Y O D	500,00	
4º - F N S	500,00	
5º - J P Y	500,00	

SERIE "B"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - O K S	15.000,00	
2º - N Q S	1.500,00	
3º - P S T	1.500,00	
4º - E L U	1.500,00	
5º - M F O	1.500,00	

SERIE "C"	Prêmios	Valor em Cr\$
1º - G M D	20.000,00	
2º - N M X	4.000,00	
3º - O O P	4.000,00	
4º - O K F	4.000,00	
5º - F E K	4.000,00	

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 27 de agosto no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular os nossos prestadores de serviços.

Convidamos os interessados contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a comparecer aos sorteios. Na falta de comparecimento, o pagamento deverá ser efetuado à Rua 7 de Setembro, 99 - Tel.: 42-5522 ou na agência D. Pedro II - Tel.: 43-2241.

INSPECTOR-FEDERAL — ARNEMIO CRUZ

MATRIZ — RIO DE JANEIRO (13652)

Aos Fornecedores de Repartições

Fábrica de tinta de escrever deseja entrar em entendimento com firmas que tenham fornecimento do produto. Fábrica Rua Dagmar Fonseca, 140. Inf. tel. 29-5584 (Simões), deixar recado. (08392)

Representação e Distribuição

PRODUTOS FARMACÊUTICOS, QUÍMICOS PARA INDÚSTRIA, DE TOCADOIRAS, PERFUMARIAS, CARTONAGENS E ARTIGOS SEMELHANTES, VIDROS (VASILHANE) ETC.

MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.

Rua México n.º 41 — Rio de Janeiro

Firma recentemente constituída, mas credenciada por ter à frente de suas atividades pessoas identificadas, no meio comercial e financeiro desta cidade, e ainda as pessoas excedentes: preço 6.000 cruzeiros — Rara oportunidade! Informações 45-3480.

COLAR DE PEROLAS

Particular vende, duas voltas, tipo garçatilha, perlas cultivadas, lindas, ornato, e ainda as perlas excedentes: preço 6.000 cruzeiros — Rara oportunidade! Informações 45-3480.

BAILES!

Nylon, brocados, lã e veludo, estrangetos. 26-1767. (21699)

ONDULAÇÃO PERMANENTE CR\$ 50,00

Apresentando este anúncio V.S. tem direito a um desconto de Cr\$ 50,00, na ondulação permanente de sua preferência, propaganda do (Cabeleireiro Tavarres), válido até 30 de Novembro do corrente ano! Rua Santa Luzia, n.º 799 — 5º andar — Sala 104 (Cineândia) Tel.: 42-2163. N.B. Veja placa que diz: (Cabeleireiro Tavarres). (9762)

LIVROS USADOS

Compramos bibliotecas ou qualquer quantidade. Paga-se bem e atende-se a domicílio. Telefone 22-1083 — com JOSÉ. (15227)

ERMINE

Vende-se um casaco em perfeito estado de conservação, 75 cms. por 40 mil cruzeiros. Telefone para 27-6076.

JAYME COSTA

Emprego N.º 207619

GLORIA HOJE

às 20 e 22 h.

TENORIO

SATOS DE J. RUY

DE HOJE ATÉ DOMINGO

HOJE — Bilhetes à venda para a "avant-première", quarta-feira, às 21 horas

de

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE

Um sucesso do mundo para a cinelândia Jayme Costa no maior papel de sua carreira!

ENXOFRE EM PEDRAS OU CANUDOS

Compra-se qualquer quantidade de enxofre ou para importação. — J. D. MAGALHÃES — Fone: 23-0334 — Pr. Pio X, 98 - s/310 (37093)

TAPETES PERSAS OPORTUNIDADE ÚNICA

Bucaras, Keshans, Kirman, Tabriz, Shiraz, etc. finíssimos. — Diretamente do importador.

Alfandega 98 — 8º andar, sala 801.

A MELHOR EXCURSÃO DO ANO PARA A EUROPA

ITALIA -- FRANÇA -- SUÍÇA -- INGLATERRA

67 DIAS

SAIDA EM 1.º DE SETEMBRO PELO CONTE GRANDE

Inscrições até 31 do corrente

Cr\$ 35.000,00

TUDO INCLUIDO

COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 277-H — LOJA

Telefone: 32-1172

E CHEGADA EM 9 DE NOVEMBRO PELO GIULIO CESARE

em sua viagem naugural

Programa e informações na

C. B. T.

N. B. — Convidamos os nossos clientes e amigos a comparecer a nossa loja a fim de conhecer os pormenores desta magnífica excursão, antes que se esgotem os últimos lugares disponíveis.

EMPREGO DE FUTURO

Agência de Turismo estabelecida nesta capital precisa de um rapaz com conhecimentos em excursões e que já tenha trabalhado no ramo. Ordenado a combinar. Cartas para a Caixa n.º 55988 deste jornal. Favor não se apresentar quem não estiver enquadrado nas condições acima.

(55988)

COLCHOEIRO

Com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade no subúrbio. Tel.: 32-0027, Simões (15059)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguay. Informações grátis — Máxima correção — Av. Rio Branco, 168 — 3º andar — Sala 104 Tel. 52-2494

ABAT-JOURS

Vendemos e reformamos. Adaptação em todos os estilos. Av. Copacabana, 239 sala 201-203 — Tel.: 37-7734 — (Ao lado do Cine Metro) — venda de Armador. (15059)

La Fontaine e Sinless com as preferidas no Prêmio Raphael de Barros

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, em cujos programas figuram, o páreo computatório em 1.500 metros, para animais de qualquer idade, de 4 anos e mais idade; as eliminatórias para produtos nacionais de três e quatro anos; o páreo Neurologia Brasileira, no quilômetro, reservado a pórtos perdedores; o Prêmio Raphael de Barros, no milha, reservado a éguas; e o handicap especial Congresso de Profissionais de Nível Universitário Superior, em 1.400 metros, destinado a animais de qualquer idade, de três anos e mais idade, estão mais ou menos assentados, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ	
1º páreo — Computatório — 1.500 metros — Às 13.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	Ke.
1 — Ouraçu, E. Castillo... 50	
2 — Brotinho, L. Mezaros... 50	
3 — Arakete, L. Pinheiro... 50	
4 — C. Fraca, E. Cardoso... 50	
5 — C. Magno, A. Portillo... 50	
6 — Cambuci, G. Costa... 50	
7 — Galiani, C. Souza... 50	
2º páreo — Às 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	Ke.
1 — Senta a Pua, L. Mezaros... 50	
2 — Orquidacea, E. Cunha... 50	
3 — Oscar, J. Tinoco... 50	
4 — Gladio, R. Urbina... 50	
5 — Indiscreto, L. Diaz... 50	
6 — Elaiol, O. Ulioa... 50	
3º páreo — Às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	Ke.
1 — Tocantins, P. Tavares... 50	
2 — P. de Japó, A. Dornelles... 50	
3 — Bola Azul, XX... 50	
4 — Maud, O. Ulioa... 50	
5 — Gold Dream, C. Diaz... 50	
6 — Catilin, M. Signoret... 50	
7 — Chuva, E. Castillo... 50	
8 — Avante, Om. Reichel... 50	
9 — Pirilampo, L. Mezaros... 50	
4º páreo — Às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Due d'Anjou, O. Ulioa... 50	
2 — Discreto, L. Mezaros... 50	
3 — Flor do Sol, Pinheiro... 50	
4 — Fair Black, XX... 50	
5 — El Garboso, E. Castillo... 50	
6 — Elin, L. Diaz... 50	
5º páreo — Às 15.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Irish Star, U. Cunha... 50	
2 — Alpina, R. Martins... 50	
3 — Estalo, G. Costa... 50	
4 — Rio Verde, O. Ulioa... 50	
5 — Scaramouche, L. Diaz... 50	
6 — Mondel, D. Moreira... 50	
7 — Carinhosa, R. Freitas... 50	
6º páreo — Às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Tarumon, O. Ulioa... 50	
2 — Arakete, XX... 50	
CORRIDA DE DOMINGO	
1º páreo — Às 12.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Rivera, U. Cunha... 50	
2 — Egipetana, I. Pinheiro... 50	
3 — Danarona, R. Freitas... 50	
4 — Conitese, S. Ferreira... 50	
5 — Gasconha, R. Urbina... 50	
6 — Calcanha, Om. Reichel... 50	
7 — Danca, G. Costa... 50	
8 — Maria, D. Moreira... 50	
9 — Chacota, E. Silva... 50	
10 — Narrete, O. Ulioa... 50	
2º páreo — Às 13.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Radimbo, H. Freitas... 50	
2 — Nilo, G. Costa... 50	
3 — Miragem, F. Fernandes... 50	
4 — Danarona, R. Freitas... 50	
5 — Pindorona, O. Macedo... 50	
6 — Holo, J. Tinoco... 50	
7 — Binge, R. Urbina... 50	
3º páreo — Às 13.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Lobélia, I. Souza... 50	
2 — Lusitana, D. Moreira... 50	
3 — Tintureira, E. Castillo... 50	
4 — Florena, L. Diaz... 50	
5 — Mura, B. Ribeiro... 50	
6 — Falsa Linda, N. Alot... 50	
7 — Vibrante, L. Nilton... 50	
8 — V. do Palmar, R. F. F... 50	
9 — Tróia, U. Cunha... 50	
4º páreo — Às 14.00 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	Ke.
1 — Parthenon, O. Portillo... 50	
2 — Balancia, A. Cunha... 50	
3 — Pânico, J. Tinoco... 50	
4 — Penho, XX... 50	
5 — Início, O. Ulioa... 50	
6 — Irresistível, A. Ruda... 50	
7 — Falsa Linda, N. Alot... 50	
8 — Leste, XX... 50	
5º páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.	Ke.
1 — Corne Ont. XX... 50	
2 — Olympus, G. Costa... 50	
3 — Irak, U. Cunha... 50	
4 — Carinhosa, R. Freitas... 50	
5 — Night Club, C. Reza... 50	

BOLETIM DA GÁVEA

Aprontos — Sobre os estreantes — Bom trabalho de My Love — Esperado Anachorela — Faalmbé tirou prova em Cidade-Jardim

APRONTOS PARA AMANHÃ

Foram anotados na manhã de ontem, os seguintes exercícios de animais que tomarão parte nas corridas de amanhã, no hipódromo da Gávea:

1º PARO:	
CARLOS MAGNO — A. Portillo — 600 em 34".	
CAMBUCI — G. Costa — 600 em 37".	
2º PARO:	
SENTA A PUA — L. Mezaros — 600 em 38".	
INDISCRETO — L. Diaz — 600 em 50".	
3º PARO:	
PEROLA DE IAPÓ — A. Dornelles — 600 em 38".	
MAUD — O. Ulioa — 600 em 38".	
GOLD DREAM — H. Alves — 800 em 27".	
CADIAN — M. Signoret — 300 em 32" 2/3.	
AVANTE — Om. Reichel — 700 em 43" 2/3.	
CHUVA — E. Castillo — 300 em 23".	
4º PARO:	
DISRAELI — L. Mezaros — 600 em 37" 1/2.	
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 900 em 37".	
5º PARO:	
IRISH STAR — U. Cunha — 700 em 44".	

SOBRE OS ESTREANTES

Eis alguns dados sobre os animais que deverão estreitar nas próximas corridas do hipódromo da Gávea:

ORQUIDACEA — Correu domingo último em São Paulo e não disputou, tendo seu piloto suspenso por dois meses. Chegou ontem e está treinando no hipódromo da Gávea.	
1 — Salgon, L. Rigoni... 50	
BANJO — Um paranaense com alguns exercícios, mas sem condições para vencer ainda. Tem 89" 2/5 para os 1.300 metros. Ganhou quatro páreos em São Paulo.	
1 — La Fontaine, D. Moreira... 50	
2 — Sinless, XX... 50	
3 — La Coruña, XX... 50	
4 — Lourina, L. Diaz... 50	
5 — Chendle, N. Alot... 50	
6 — Marly, O. Ulioa... 50	
7 — Pujanza, E. Castillo... 50	
8 — Oreja, R. Urbina... 50	
9 — V. Corra, D. Ferreira... 50	
10 — Sorbona, N. Alot... 50	
FILIA LINDA — Neta de Glória Vici, muito ligeira. Galopou a milha em 107" sem apurar. Vai dar um susto.	
1 — L. Moon, D. Ferreira... 50	
2 — Blue Dren, XX... 50	
3 — Laurina, N. Alot... 50	
4 — Campeador, L. Diaz... 50	
5 — Sana Route, L. Rigoni... 50	
6 — El Campeador, R. F. F... 50	
7 — Eagle Pass, E. Castillo... 50	
8 — Happy Haven, U. Cunha... 50	
9 — Estufo, O. Ulioa... 50	
10 — Victoria Cross, XX... 50	
NABIA — Reservada para o Stud sendo filha de High Sheriff. Tem 1.000 metros em 61" 4/5, na grama, sem apurar.	
1 — Gaita de Ouro, J. Tinoco... 50	
2 — Ligeira, L. Diaz... 50	
3 — Victoria Cross, XX... 50	
GORIZIA — Foi apresentada duas vezes em São Paulo e não se colocou. Bem preparada tendo 63" 2/5 para os 1.000 metros, na grama fácil. Vai correr bem.	
1 — Corne Ont. XX... 50	
2 — Olympus, G. Costa... 50	
3 — Irak, U. Cunha... 50	
4 — Carinhosa, R. Freitas... 50	
5 — Night Club, C. Reza... 50	

ESTALO — D. Moreira — 700 em 45".
SCARAMOUCHE — L. Diaz — 800 em 49" 1/2.
CARINHOSA — R. Freitas — 600 em 37" 4/5.

6º PARO:	
TARUMON — O. Ulioa — 600 em 37" 2/5.	
NAPOLEAO — R. Freitas — 600 em 36" na reta oposta.	
DIAMANTE NEGRO — L. Mezaros — 700 em 43" 1/5.	
7º PARO:	
LUPINA — O. Ulioa — 600 em 37" 2/5.	
LUTECIA — O. Ulioa — 600 em 38".	
EL MATACHIN — R. Freitas — 370 em 22" 2/5.	
LAMPREIA — P. Coelho — 600 em 38".	
BANJO — J. Costa — 600 em 37".	
8º PARO:	
RIVERA — U. Cunha — 600 em 38" 2/5.	
BOICIANA — L. Pinheiro — 300 em 23".	
COMETESSE — S. Ferreira — 600 em 37" 3/5.	
EL MATACHIN — R. Freitas — 600 em 37".	
DANCA — G. Costa — 600 em 40".	
MANHUA — D. Moreira — 600 em 44".	
EL MATACHIN — R. Freitas — 600 em 23".	
MARNE — O. Ulioa — 600 em 40".	

Trabalhou muito cedo e não conseguiu marcar. Corria bem, entretanto.

PAO — Fêz foral há dias. Tem preparo para correr desastrosamente. Derrotou Prosper em trabalho marcando 63" 2/5 sem ser apurado.

UIRON — Um filho de Pirro, ligeiro, com vários golpes. Na última vez que o vimos fez 64" 2/5 para os 1.000 metros. Aclimado que é.

HALTE LA — Vindo de São Paulo, onde correu uma vez e não se colocou. Está na grama na segunda-feira mas não vem fazer. Sabemos que há de.

BROADWAY BILL — Imã muito elevado preço nos leilões. Prometedor, tendo trabalhado para aparecer entre os primeiros.

CHEQUE — Ex-Salida, filho de excelente mãe. Bem preparado para a última pista de sábado. Não está bem a água. Passou 1.000 metros em 64" 2/5 suave, na grama.

SARILHO — Temos visto galopar diversas vezes. Fêz os 1.000 metros em 65" 2/5, a vontade. Não gostamos.

GRANADOS — Tem vários golpes. Não está bem a água. Passou os 1.000 metros em 65" sem apurar.

ANGATUBA — Ligeira filha de Foxe com alguns golpes. Na última vez que a vimos, marcou 65" 2/5 para os 1.000 metros. É cedo.

LA FONTAINE — Uma francesa cujos exercícios tem agradado bastante, devendo estreitar auspiciosamente. Trabalhou 1.000 em 101" marcando fácil de Happy Haven.

HAPPY HAVEN — Tem preparado para a última pista de sábado. Não está bem a água. Passou os 1.000 metros, mas vinha bem.

MAGNIFICO TRABALHO DE MY LOVE

O nacional My Love, que disputará o "Brasil", trabalhou muito bem na manhã de sexta-feira, marcando 61" 4/5, a vontade. Abordou a distância de 1.000 metros assinando o tempo de 61" 3/8, com ação de entusiasmo.

F. Marchant que chegará terça ou quarta-feira para pilotar no próximo domingo, não terá oportunidade de apresentá-lo na manhã de sexta-feira, antevisperando a sensacional disputa.

NAO CORREIA

Anne Stuart, que deveria estreitar no quinto páreo da domingo, não será apresentada a correr.

DE S. PAULO

Chegarão de São Paulo os seguintes animais:

REFLE — Para Rubens Silva.

ORQUIDACEA — Para Rubens Silva.

NAZES — Para Rubens Silva.

REYES — Para Juvenal Lourenço.

DO RIO GRANDE DO SUL

Para o tratador Adolpho Cardoso chegarão do Rio Grande do Sul os animais D. Antonio e Origan.

CAPIADOR JA CHEGOU

O cavalo Campeador, anotado no último páreo da domingo, já chegou de Cidade Jardim e ficou alojado com José Salustiano da Silva.

NOVAMENTE COM SCHNEIDER

Saralva, do Stud Boettcher, voltou para as corridas com o Manoel de Souza.

UM JOCKEY PARA MISTICO

O proprietário de Mistico anda atrás de um jockey para o seu cavalo. Que se apresentem os candidatos.

NO DIA TRÊS DE AGOSTO A INAUGURAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO

No dia 3 de agosto será inaugurada a sede da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a Rua Evastista da Veiga n. 16, 16 andar.

SCARAMOUCHE VAI CORRER MAIS

Lelhorou com a corrida de sábado, quando reapareceu depois de prolongada inatividade, o cavalo Scaramouche, que pode figurar com destaque na tentativa de amanhã.

TRABALHO EM S. PAULO

Com vistas ao Grande Prêmio "Brasil", trabalhou na tarde de domingo, depois de corrida o último páreo, em Cidade Jardim, o nacional

MOSAICO

Esta semana, teremos um contingente numeroso de estreantes da nova geração: nada menos do que treze, nos quais Pao, por King Salustiano e Tulin, já esteve inscrito e foi aqui jogado. Cheque, ex-Salida, e um alano nascido no Haras Vargem Alegre em 24 de julho de 1948; filho de Secreto e Hilda, por Parulz, sendo irmão materno da ligeira e frouxa Chiquita Bacana. Tanto Secreto como Hilda se destacaram nas pistas, sendo que o primeiro, que ora manda a sua primeira corrida, esteve a pique de levantar um "Brasil", se sendo superado por Filon. Chegou foi adquirido nos leilões por 175 mil cruzeiros. Granaes é um castanho escuro, nascido na Fazenda São João e Graça em 25 de agosto de 1948. Promem de Canabé e Tecla, por Caboco, sendo irmão próprio de Espantoso, que chegou a ser "cerca" de sua geração, e do maluco Freedom. Ao ser apresentado na exposição-leilão, Granaes já pertencia ao seu atual proprietário, Halte-La é um tordilho, já corrido em São Paulo filho de Antonio Bright. Uiron é uma castanha, nascida no Haras Tamboré em 14 de outubro de 1948; descendente de Pizarro e Irônica, por Onico, de quem é primeiro produto. Irônica é uma nacional que não chegou a se destacar nas pistas. Uiron foi adquirido nos últimos leilões por 100 mil cruzeiros. Sarilho é um alano, nascido no Haras Vargem Alegre em 21 de julho de 1948; filho de Secreto e Nátia, por Barranquero, sendo irmão materno da medíocre Elanet. Nutria teve campanha bem regular na Gávea e Sarilho foi transacionado nos leilões por 85 mil cruzeiros. Broadway Bill, ex-lilado, é um castanho, nascido no Haras Castelo e Jacquet em 21 de agosto de 1948; promem de Water Street e Zurra, por Air Raid, sendo irmão próprio de Heráclido e materno de Desforra e Guatambu, parrelhos bastante úteis. Foi adquirido por 150 mil cruzeiros. Pepita é uma castanha, criada no Haras Mondelir, onde nasceu a 3 de outubro de 1948; filha de King Salustiano e Valerina, por Blandford, sendo irmão próprio de Anne Boloy, que "pintou" muito bem, decepcionando depois. É desnecessário ressaltar a excelência do "pedigree" de Anne Stuart. Luxuosa, ex-Leena, é uma castanha escura, nascida no Haras Bela Esperança em 20 de setembro de 1948. Descende de Severina e Mistic, sendo irmão próprio de Anne Boloy, que "pintou" muito bem, decepcionando depois. É desnecessário ressaltar a excelência do "pedigree" de Anne Stuart. Luxuosa, ex-Leena, é uma castanha escura, nascida no Haras Bela Esperança em 20 de setembro de 1948. Descende de Severina e Mistic, sendo irmão próprio de Anne Boloy, que "pintou" muito bem, decepcionando depois. É desnecessário ressaltar a excelência do "pedigree" de Anne Stuart. Luxuosa, ex-Leena, é uma castanha escura, nascida no Haras Bela Esperança em 20 de setembro de 1948. Descende de Severina e Mistic, sendo irmão próprio de Anne Boloy, que "pintou" muito bem, decepcionando depois. É desnecessário ressaltar a excelência do "pedigree" de Anne Stuart.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e destinado à nova geração. A parêntese Neri a Newmarket é a favorita, porque de uma vitória em outra, vem predominando nos últimos clássicos, e, ainda, de uma vez, dificilmente a vitória poderá fugir de um ou outro, ainda que as possibilidades dos demais concorrentes sejam consideradas com o devido respeito, como as das potências Huroresque e Marpon, sempre em evidência nos clássicos de sua ala. Completam o campo Escamp, também com boas doses de chance, Grillon e Enrico di Savoia, estes dois bastante conhecidos do turista carioca, e, pelo que nos foi dado ver, de probabilidades mais remotas ao triunfo.

Realizar-se-á, domingo próximo, em